

Ipês dão cor à paisagem

A exuberância dos ipês roxo, rosa, branco e amarelo, que florescem em vários pontos da cidade, faz o contraste com as árvores secas, sem folhas, com o gramado cinza, predominantes na paisagem de Brasília durante os meses mais secos do ano. Além dos ipês, a **Erythrina Falcata**, conhecida como mulungu e encontrada na UnB, o flamboyant do Eixão Sul e das quadras 700, e o guapuruvu, no Setor Comercial Sul, ajudam a quebrar a monotonia do cenário de estiagem do Plano Piloto.

O diretor do Departamento de Parques e Jardins, Ozanan Coelho, diz que as árvores que florescem na seca preparam a cidade para o 7 de setembro. Ele compara o período

de seca no Distrito Federal com as estações do ano marcadas em outros países.

A maior preocupação do DPJ nesse período está relacionada à pintura das árvores feita pelos moradores do Plano Piloto e cidades-satélites. Segundo ele, as pessoas acham que cal e tinta a óleo ajudam a planta a resistir à baixa umidade ou ainda a evitar a penetração e formigas. Para Ozanan, “pintar as árvores é botar cueca nelas”. “Árvore pintada é feio demais”, diz.

Sempre que os funcionários da Novacap encontram árvores pintadas, se encarregam de levá-las e normalmente são surpreendidos pelo autor da pintura que se revoltam com a atitude (F.F.)